



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Agosto/2013
(dados até Julho)

Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em Julho/13)

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Dessa forma, temos o objetivo de facilitar o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Julho de 2013, apresenta o nível de atividade de Junho de 2013 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (jul/ago/set) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Julho de 2013.

O ICPN de jul/13 (ICPN=114) apresentou queda de 3 pontos em relação a junho e aumento de 1 ponto frente a jul/12. O nível de confiança continua mais alto entre os MEI (ICPN=118), no setor da construção (ICPN=118) e na região Norte (ICPN=122).

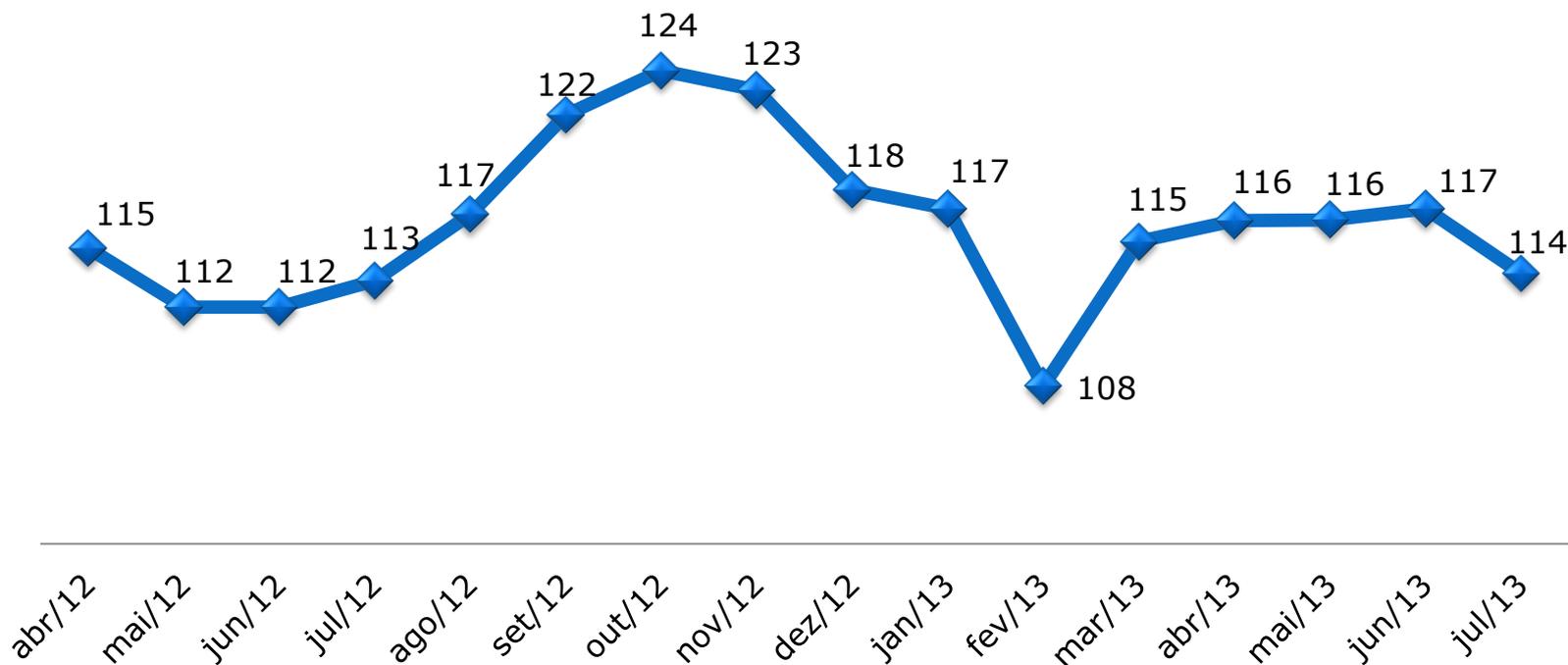
O Índice de Situação Atual (ISA) de jun/13, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 4 pontos na comparação com mai/12 (ainda assim ficou 2 pontos acima de jun/12). Após quatro meses de crescimento consecutivo, junho registrou queda. A maior queda do ISA em junho se deu no setor comércio (queda de 6 pontos), seguido pela construção (queda de 4 pontos), indústria (queda de 3 pontos) e serviços (queda de 2 pontos).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em julho/13, e que mede a expectativa com respeito ao nível de atividade até setembro/13, atingiu o nível de 132 pontos, ou seja, 2 pontos abaixo do mês anterior (e 1 ponto abaixo de jul/12). A maior queda se deu no comércio (queda de 3 pontos), seguido pela indústria (queda de 2 pontos) e serviços (queda de 1 ponto), tendo o setor da construção mantido-se estável no mês (variação de 0 ponto).

Em junho/13, 22% dos Pequenos Negócios apresentaram aumento, 50% estabilidade e 28% diminuição no faturamento, em relação ao mês anterior. Até setembro/13, 57% dos Pequenos Negócios esperam aumento, 36% estabilidade e 8% esperam diminuição no faturamento. Apesar da ligeira piora nas expectativas, quando comparado ao mês anterior, a maioria dos empresários ainda espera uma melhora nos próximos meses.

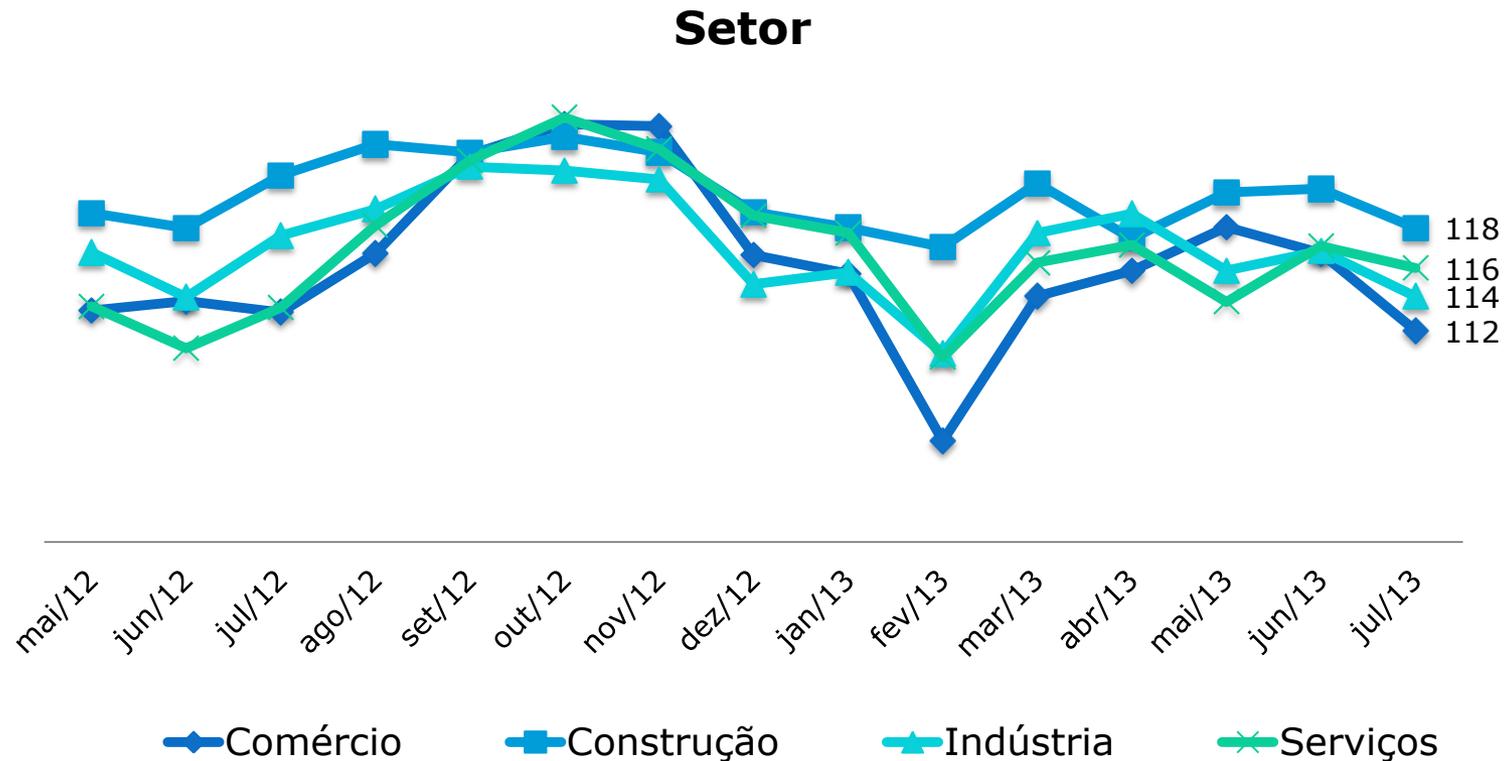
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN



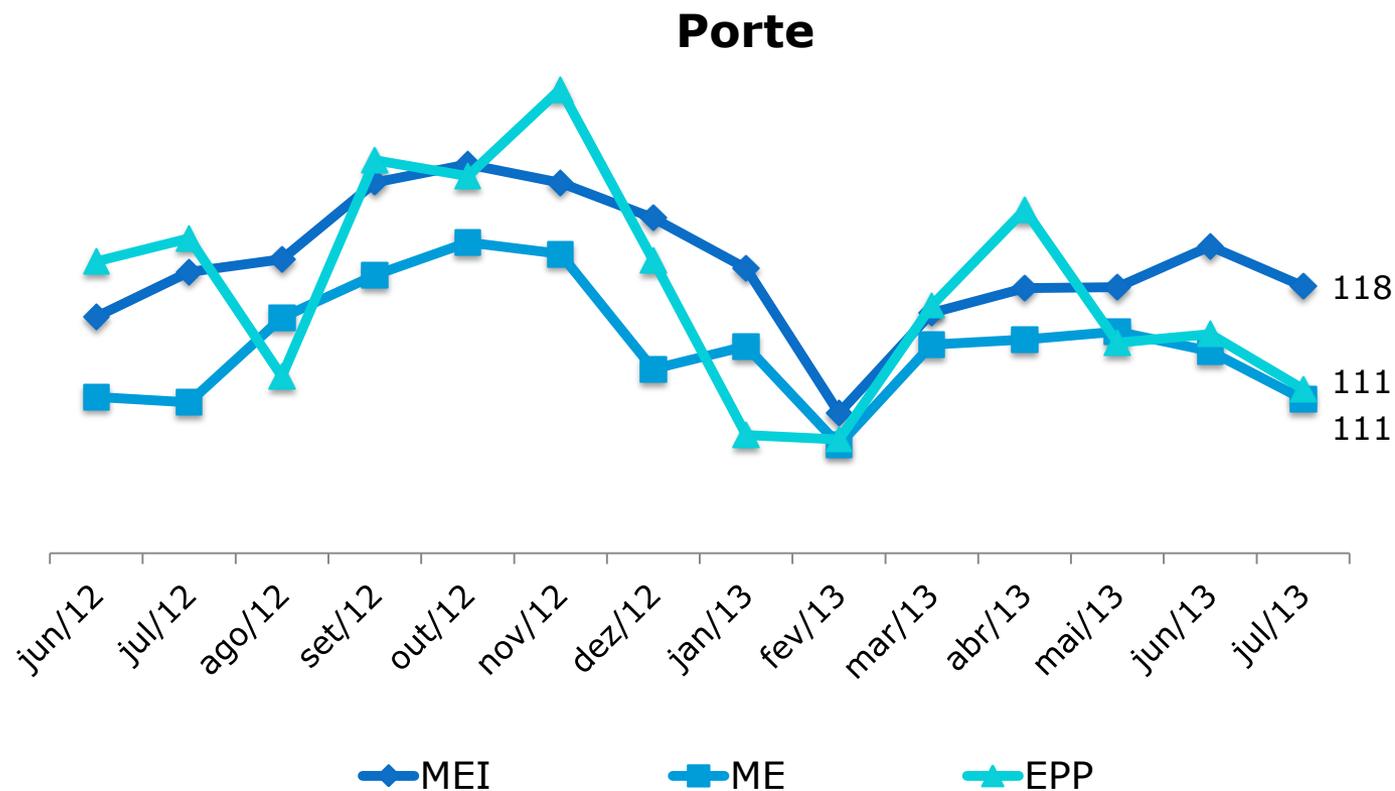
Em julho de 2013, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 114 pontos, apresentando variação negativa de 3 pontos em relação ao mês anterior. Quando comparado a jul/12, o ICPN evoluiu 1 pontos. Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA jun/13= 96) e o Índice de Situação Esperada (ISE jul/ago/set = 132).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



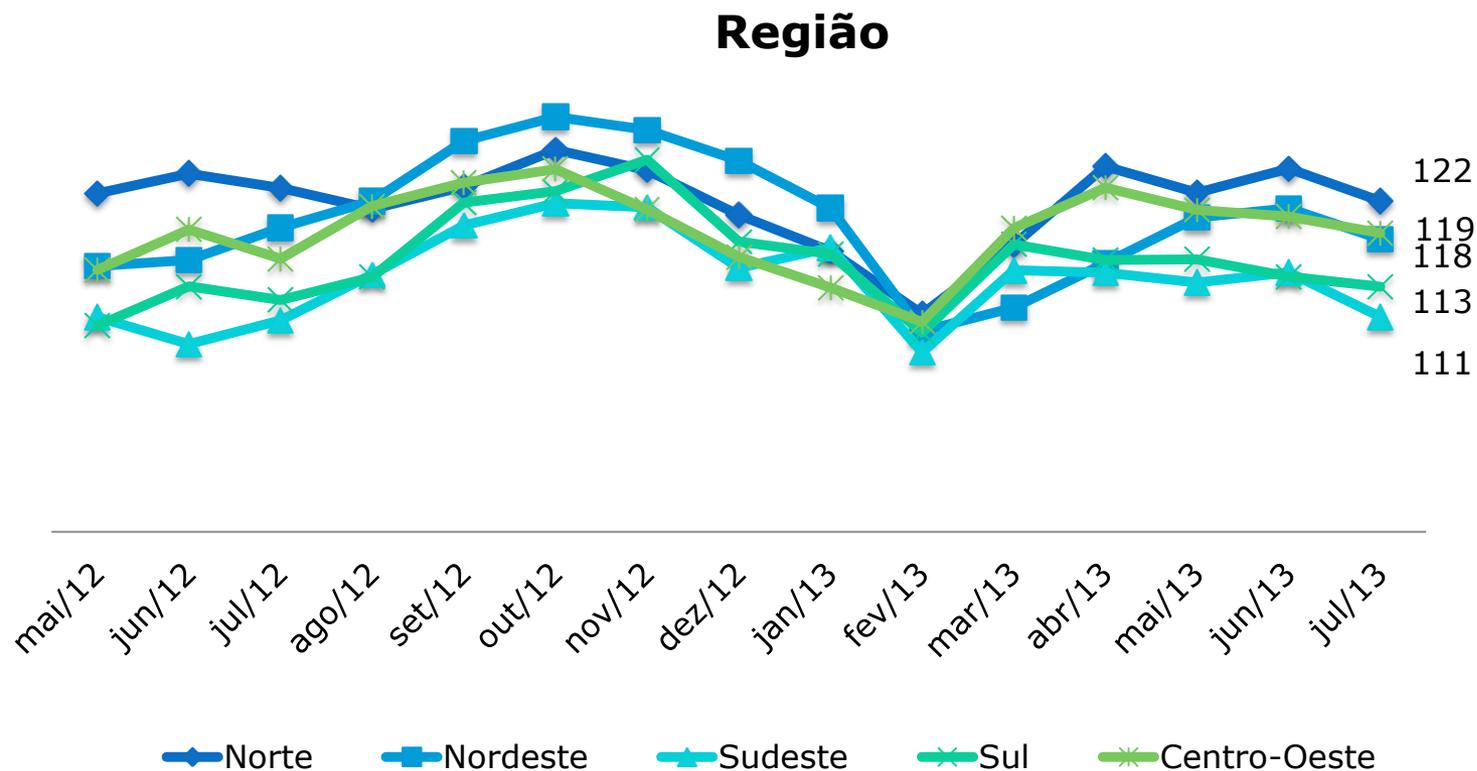
Pelo terceiro mês consecutivo a Construção Civil (118 pontos) foi destaque no ICPN registrando o maior índice. No entanto, todos os setores apresentaram queda no ICPN em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior o destaque foi para o setor Serviços com alta de 2 pontos. A Indústria e a Construção Civil registrou queda de 3 pontos em relação a julho de 2012 e o comércio queda de 1 ponto.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI apresentaram o maior ICPN do mês (ICPN = 118). No entanto, todos portes registraram queda no índice em relação ao mês anterior. Ao analisar o mesmo período do ano anterior, tanto as ME quanto o MEI mantêm estáveis no índice. Já as EPP registraram queda de 10 em relação a jul/12.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em termos regionais o mês de julho foi pior em relação ao mês de junho p/ todas regiões. O destaque foi para região Norte que apresentou maior índice (122 pontos) julho/13. Em relação a julho/12, as regiões Centro-Oeste e Sul apresentaram avanço de 2 e 1 ponto, respectivamente. Na região Sudeste o ICPN manteve-se estável e as regiões Norte e Nordeste com leve variação de -1 ponto em relação a julho/12.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

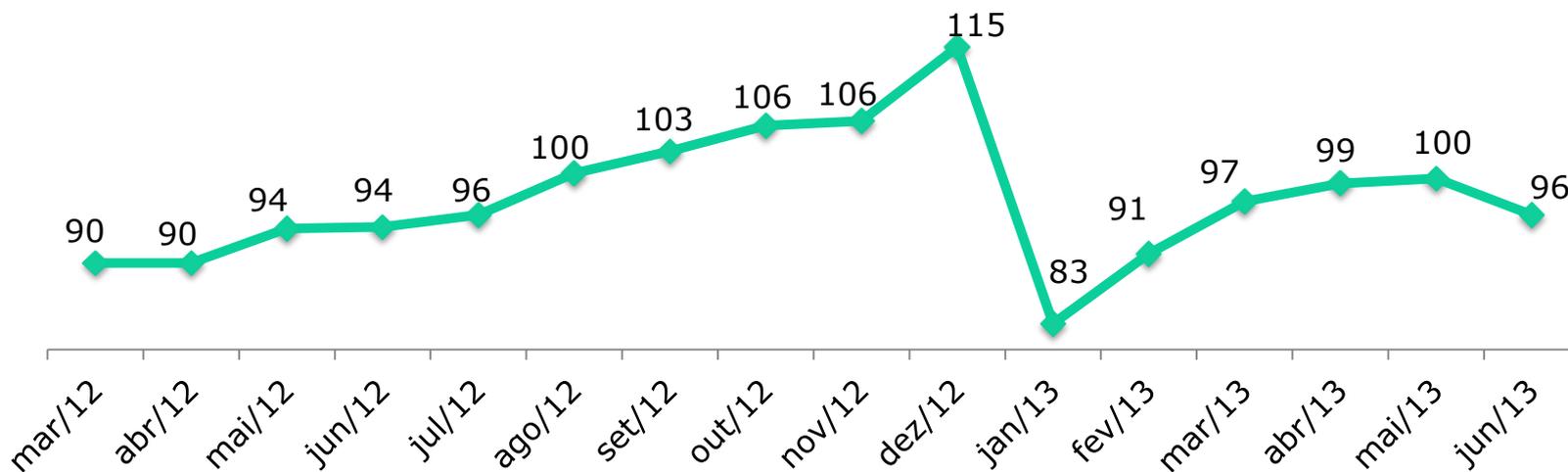
Estados	mai/13	jun/13	jul/13
Acre	119	118	120
Alagoas	115	118	113
Amapá	119	121	126
Amazonas	123	127	123
Bahia	120	117	115
Ceará	125	125	123
Distrito Federal	119	122	116
Espírito Santo	115	114	115
Goiás	119	119	123
Maranhão	116	128	122
Mato Grosso	127	123	114
Mato Grosso do Sul	120	117	118
Minas Gerais	113	117	111
Pará	126	127	124

Estados	mai/13	jun/13	jul/13
Paraíba	119	121	122
Paraná	116	121	114
Pernambuco	120	122	116
Piauí	127	129	125
Rio de Janeiro	118	123	115
Rio Grande do Norte	114	118	117
Rio Grande do Sul	117	111	116
Rondônia	121	123	118
Roraima	111	114	123
Santa Catarina	116	110	108
São Paulo	113	112	109
Sergipe	118	119	116
Tocantins	122	126	116

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

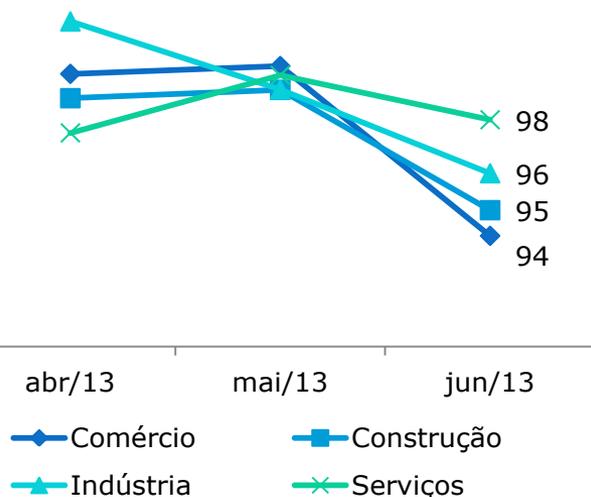
ISA - Índice da Situação Atual



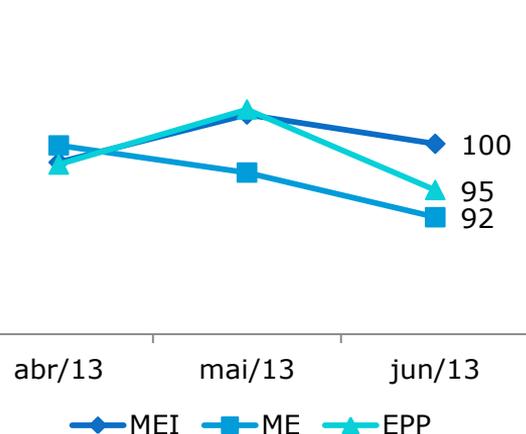
O índice de *situação atual* (ISA) retrata a percepção em relação á demanda no momento atual apresentou variação de -4 pontos em relação ao mês anterior (ISA=96), após quatro mês consecutivo de alta. Em parte a queda no ISA é explicada pela diminuição do faturamento no mês de jun/13 para 28% das empresas. Em relação a jun/12 o ISA avançou 2 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

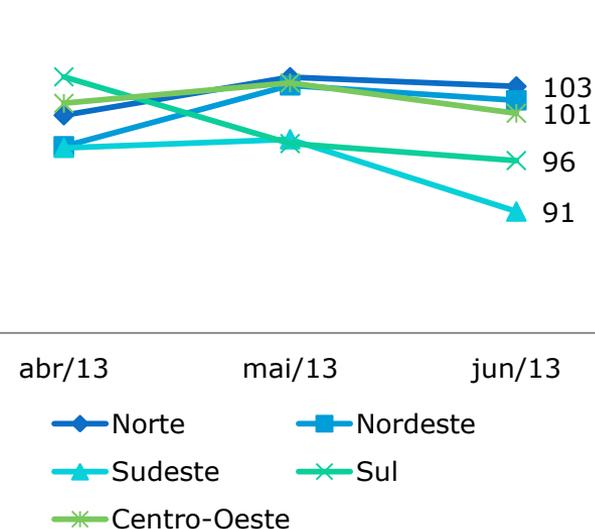
Setor



Porte



Região



Em jun/13, os níveis mais elevados de atividade (ISA) foram registrados nos MEI (ISA= 100), no indústria e serviços e nas regiões Norte e Nordeste. Em relação a jun/12 o destaque é para região Norte e Nordeste com variação positiva de 9 e 3 pontos no ISA, respectivamente. Nesses últimos 12 meses, apenas a região Sudeste teve queda no ISA de 2 pontos. Já as regiões Sul e Centro-Oeste mantiveram o desempenho do mesmo período do ano anterior.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

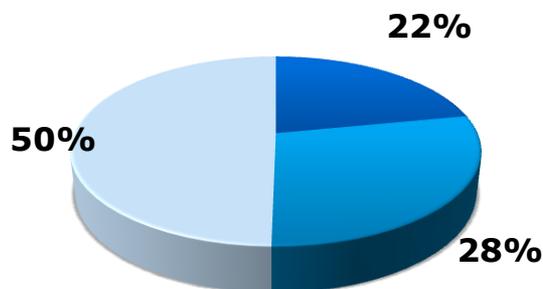
Estados

Estados	abr/13	mai/13	jun/13
Acre	99	100	98
Alagoas	100	99	97
Amapá	94	103	110
Amazonas	102	107	98
Bahia	96	100	101
Ceará	100	106	103
Distrito Federal	97	108	92
Espírito Santo	95	97	97
Goiás	100	102	107
Maranhão	91	108	99
Mato Grosso	108	106	96
Mato Grosso do Sul	103	98	102
Minas Gerais	92	100	97
Pará	101	101	107

Estados	abr/13	mai/13	jun/13
Paraíba	98	100	109
Paraná	103	105	97
Pernambuco	98	107	101
Piauí	107	110	109
Rio de Janeiro	98	105	92
Rio Grande do Norte	99	103	102
Rio Grande do Sul	104	93	98
Rondônia	103	106	103
Roraima	92	99	107
Santa Catarina	106	97	92
São Paulo	99	96	89
Sergipe	93	100	99
Tocantins	100	110	98

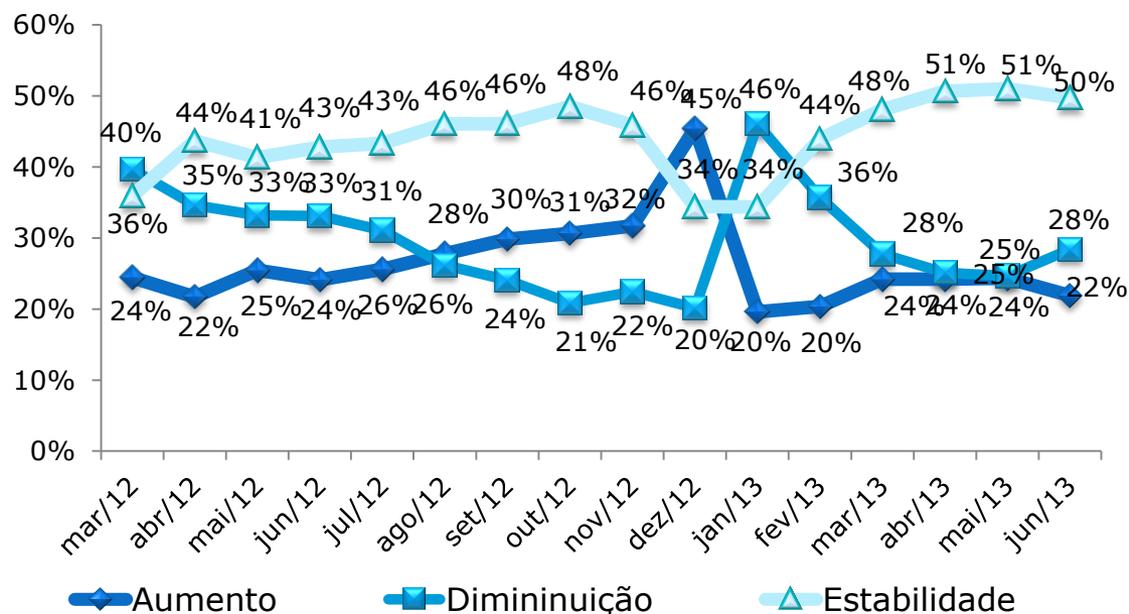
Faturamento Mensal (no mês de junho/13)

Faturamento (Junho/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

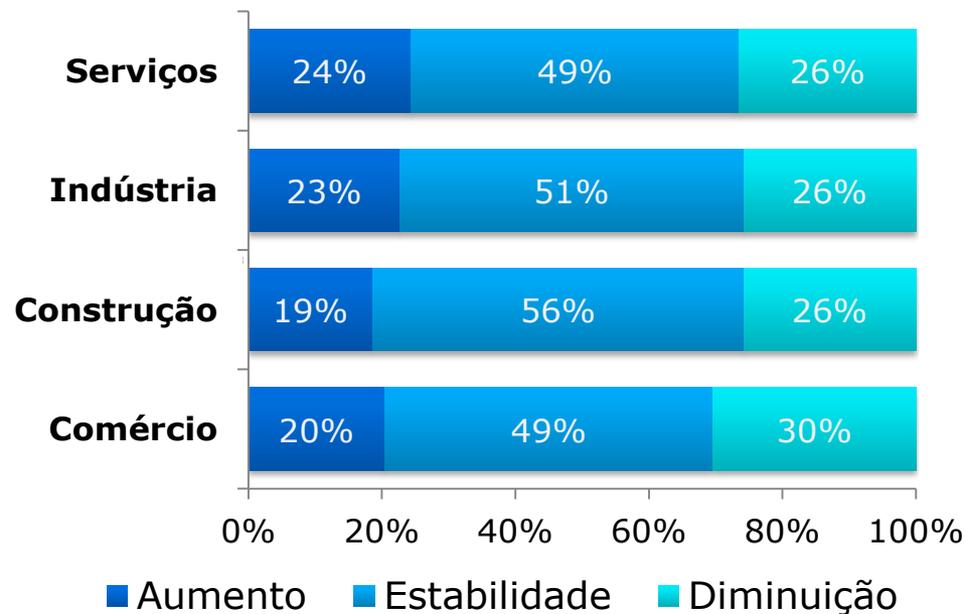
Evolução Recente



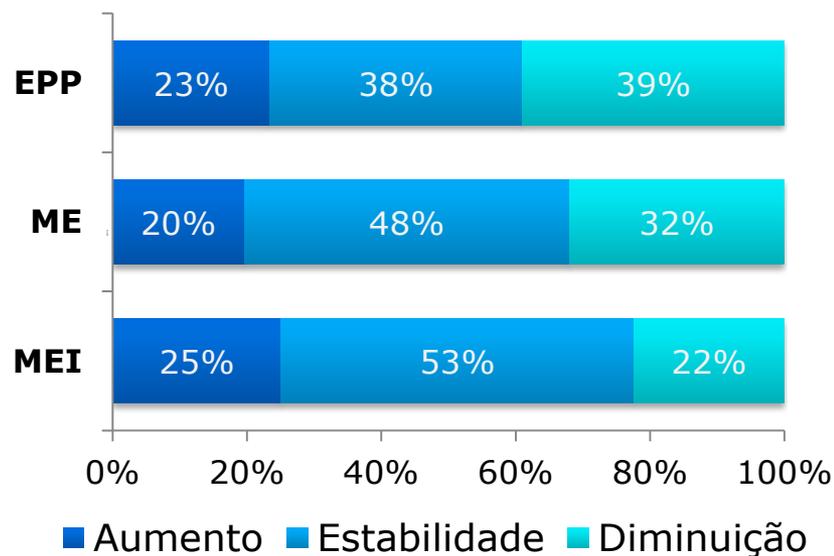
Em jun/13, 50% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 22% registraram “aumento” e 28% registraram “diminuição”. O desempenho de jun/13 pode ser considerado superior ao observado em jun/12, uma vez 72% registram aumento ou estabilidade em jun/13 ante a 67% em jun/12. Além disso, em jun/12 33% das empresas tiveram queda no faturamento, ou seja redução de 5 p.p em relação a jun/13.

Faturamento Mensal (no mês de junho/13)

Setor

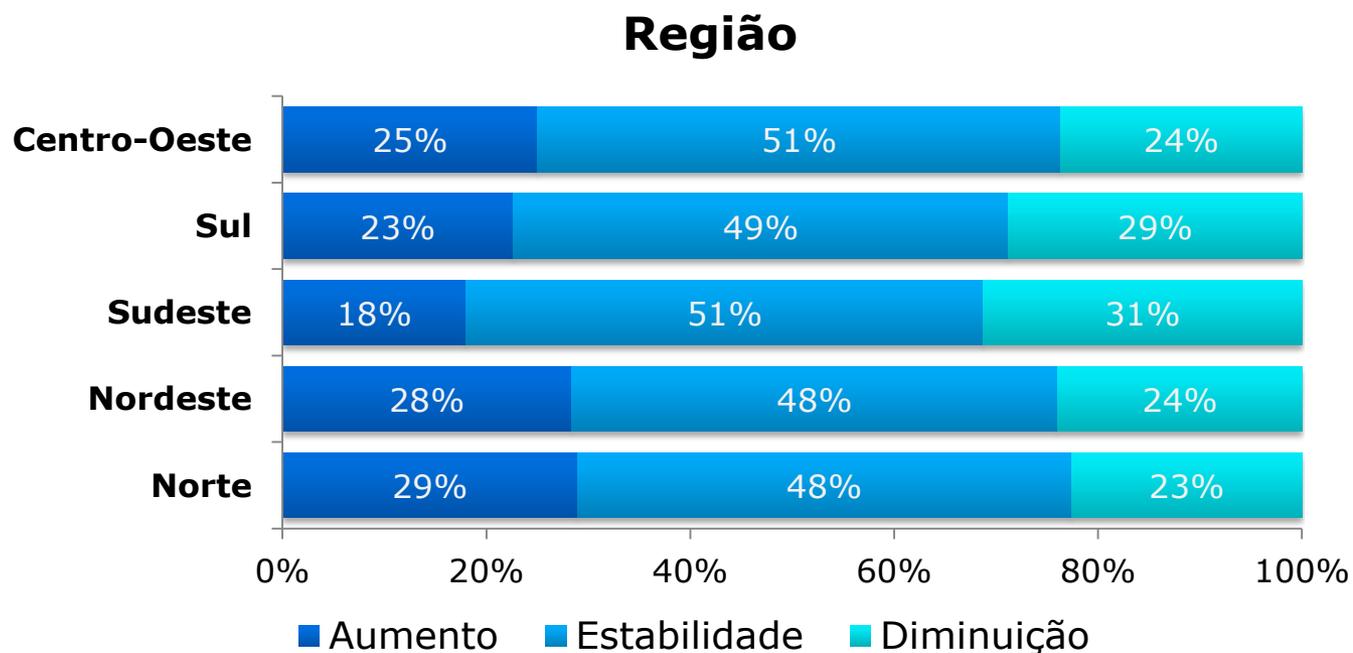


Porte



Para maior parte das empresas de Construção Civil e Indústria, o faturamento, em junho de 2013, manteve-se estável. 25% dos MEI teve aumento no faturamento em Junho. Já 39% das EPP registram queda no faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de junho/13)



Entre as regiões, o Nordeste e Norte teve desempenho melhor no faturamento em junho de 2013. A maioria das empresas do Sudeste (51%) ocorreu estabilidade no faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de junho/13)

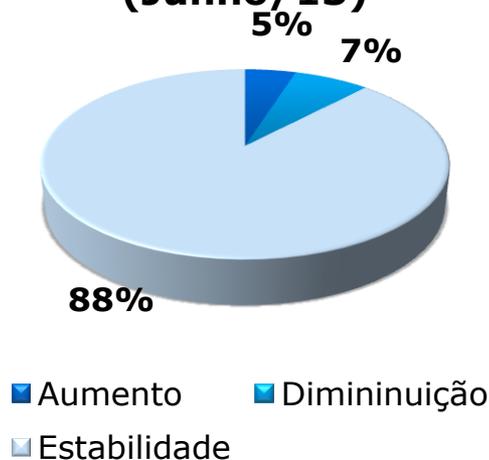
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	23%	50%	27%
Alagoas	25%	46%	29%
Amapá	34%	48%	18%
Amazonas	22%	53%	25%
Bahia	28%	49%	23%
Ceará	30%	47%	24%
Distrito Federal	16%	52%	32%
Espírito Santo	22%	49%	29%
Goiás	32%	48%	20%
Maranhão	24%	55%	21%
Mato Grosso	19%	57%	23%
Mato Grosso do Sul	28%	50%	22%
Minas Gerais	19%	60%	21%
Pará	35%	45%	20%

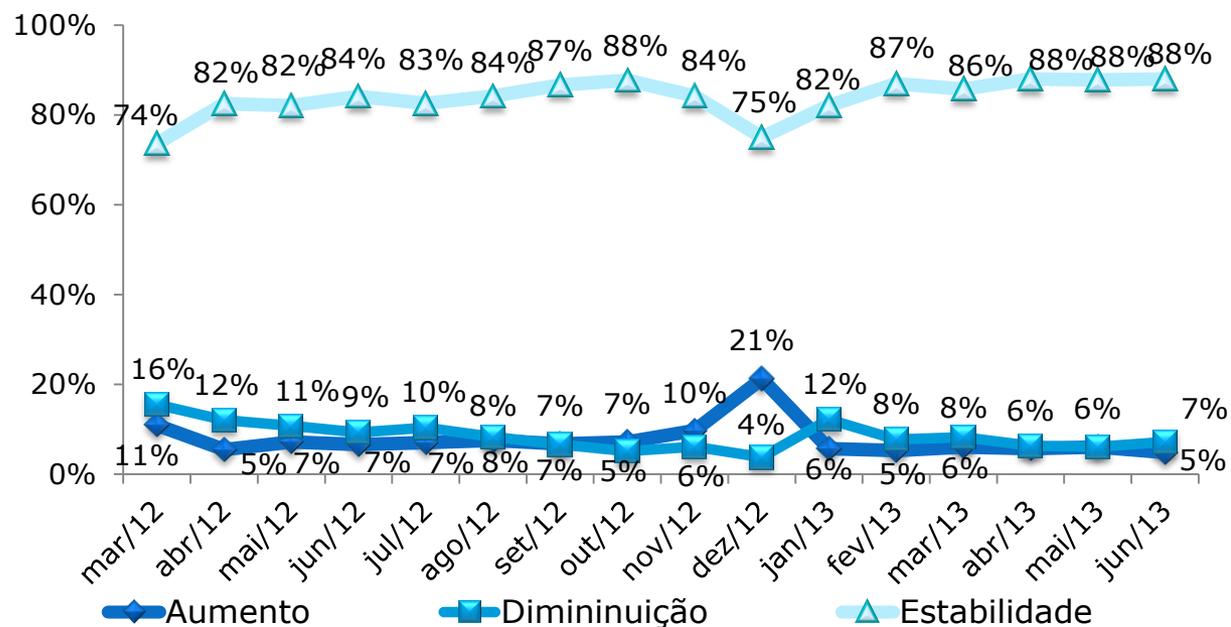
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	36%	43%	21%
Paraná	21%	53%	26%
Pernambuco	27%	45%	28%
Piauí	34%	48%	18%
Rio de Janeiro	18%	52%	30%
Rio Grande do Norte	28%	46%	26%
Rio Grande do Sul	24%	47%	29%
Rondônia	26%	56%	18%
Roraima	33%	46%	21%
Santa Catarina	23%	45%	32%
São Paulo	17%	47%	36%
Sergipe	25%	48%	27%
Tocantins	27%	42%	30%

Pessoal Ocupado (no mês de junho/13)

Pessoal Ocupado (Junho/13)



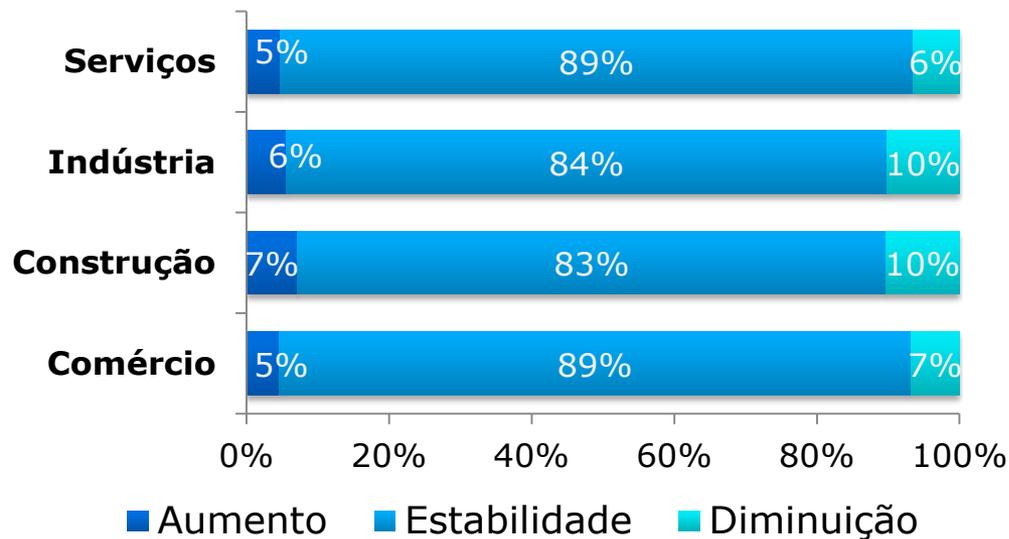
Evolução Recente



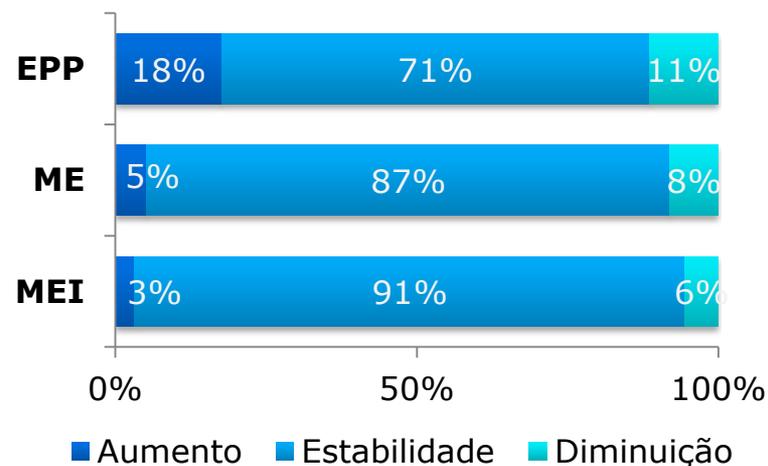
O emprego no mês de jun/13 permaneceu estável e no mesmo nível dos últimos três meses. 5% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado, 88% registraram “estabilidade”, e 7% diminuição. Pode-se perceber um desempenho relativamente melhor no emprego em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 91% registraram estabilidade ou aumento naquele mês ante a 93% no mês de jun/2013.

Pessoal Ocupado (no mês de junho/13)

Setor

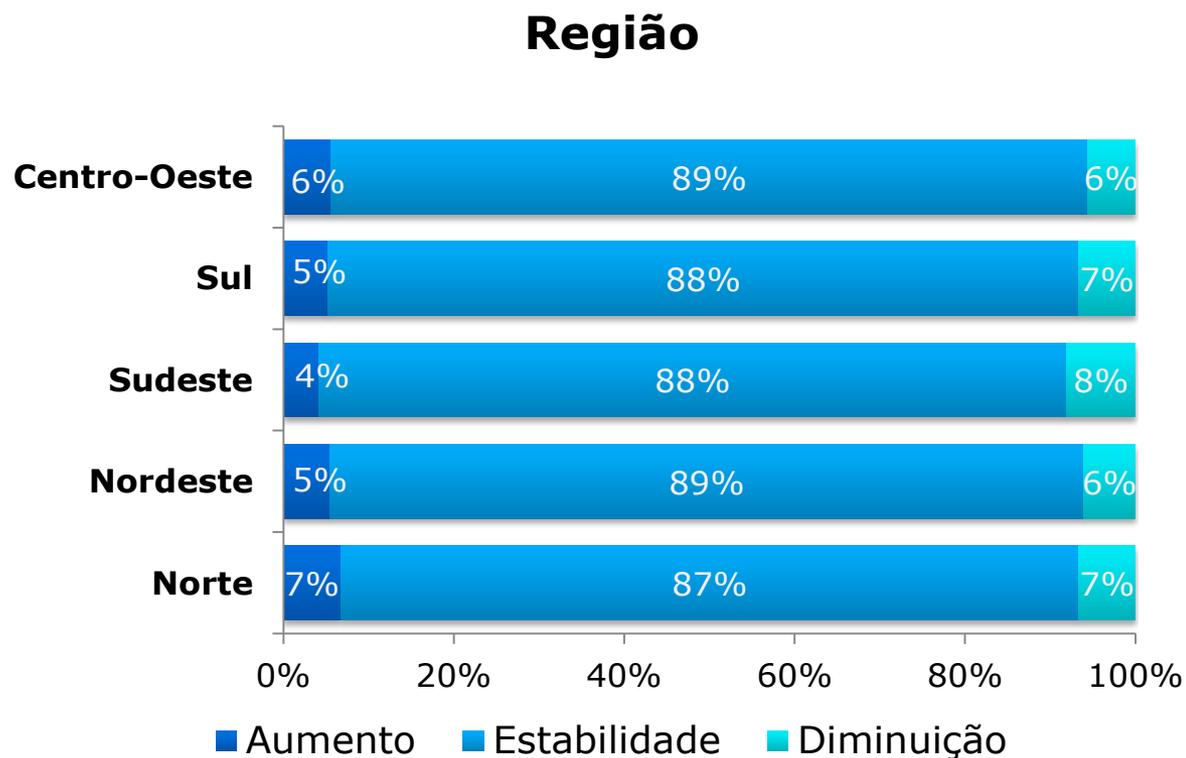


Porte



No mês, os setores de serviços e comércio e os MEI e ME registraram as maiores taxas de estabilidade no pessoal ocupado. As EPP no mês de junho destoaram dos demais portes tanto no emprego quanto no faturamento.

Pessoal Ocupado (no mês de junho/13)



Em termos regionais, não há destaque, estando todas praticamente no mesmo padrão. A região Norte e Centro-Oeste apresentou um desempenho um pouco melhor no emprego em junho/13

Pessoal Ocupado (no mês de junho/13)

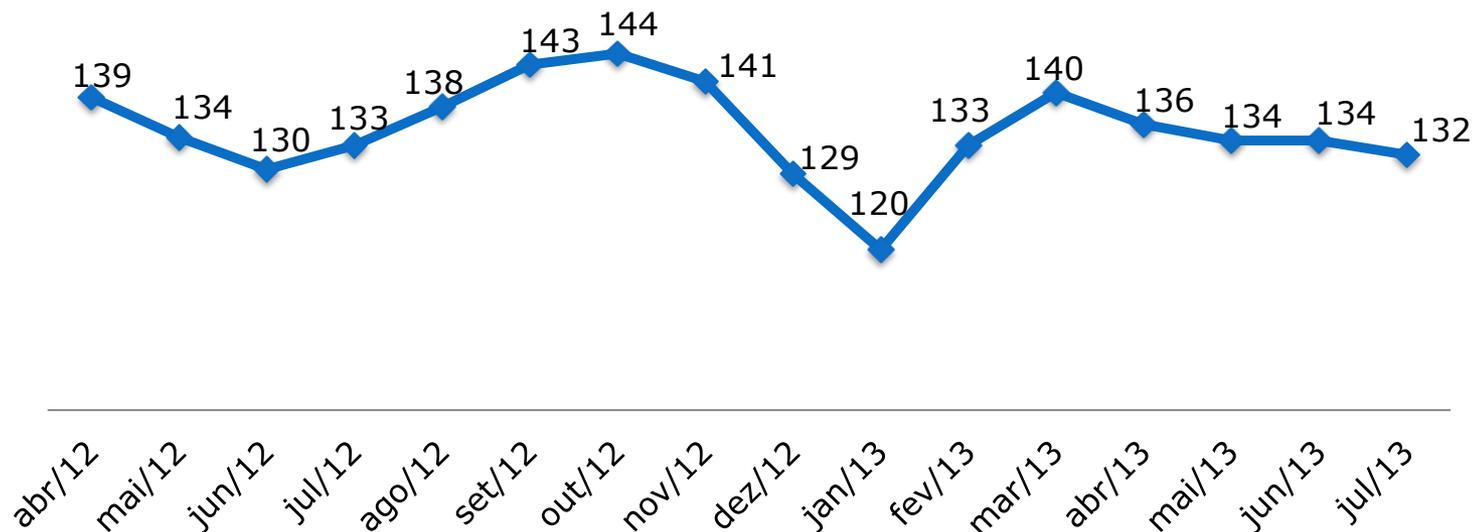
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	5%	89%	5%
Alagoas	4%	91%	5%
Amapá	7%	90%	3%
Amazonas	7%	86%	7%
Bahia	4%	90%	7%
Ceará	8%	85%	7%
Distrito Federal	6%	87%	7%
Espírito Santo	5%	90%	5%
Goiás	6%	90%	3%
Maranhão	5%	87%	8%
Mato Grosso	4%	88%	8%
Mato Grosso do Sul	5%	88%	7%
Minas Gerais	1%	92%	6%
Pará	7%	86%	7%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	7%	89%	5%
Paraná	4%	92%	4%
Pernambuco	7%	88%	5%
Piauí	7%	89%	4%
Rio de Janeiro	4%	90%	7%
Rio Grande do Norte	4%	93%	2%
Rio Grande do Sul	7%	87%	6%
Rondônia	7%	85%	8%
Roraima	6%	89%	5%
Santa Catarina	4%	85%	11%
São Paulo	5%	85%	9%
Sergipe	6%	88%	7%
Tocantins	6%	86%	7%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

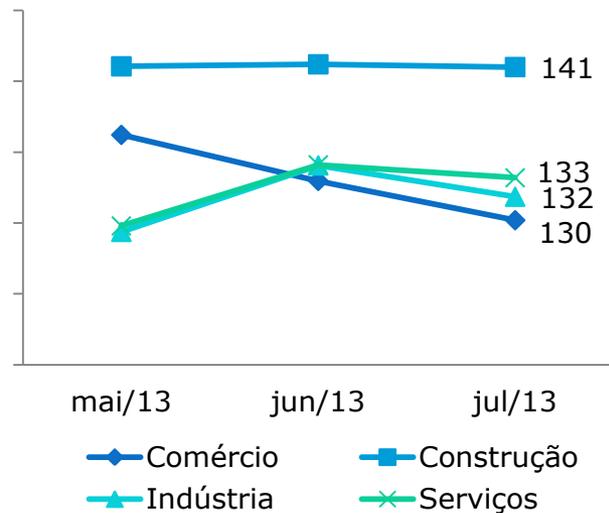
ISE - Índice da Situação Esperada



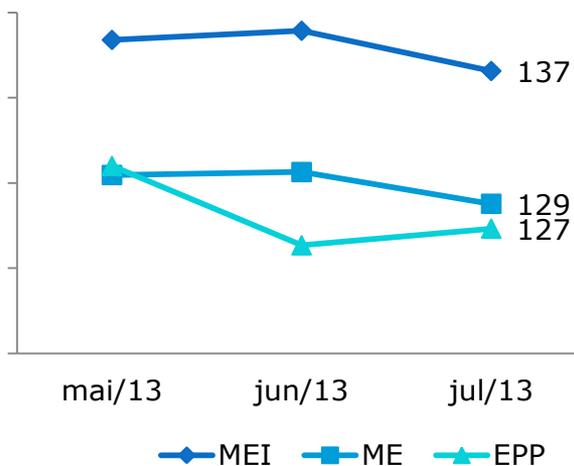
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (jul/ago/set), o ISE teve variação de -2 pontos em relação ao mês anterior e -1 ponto em relação a jul/12. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

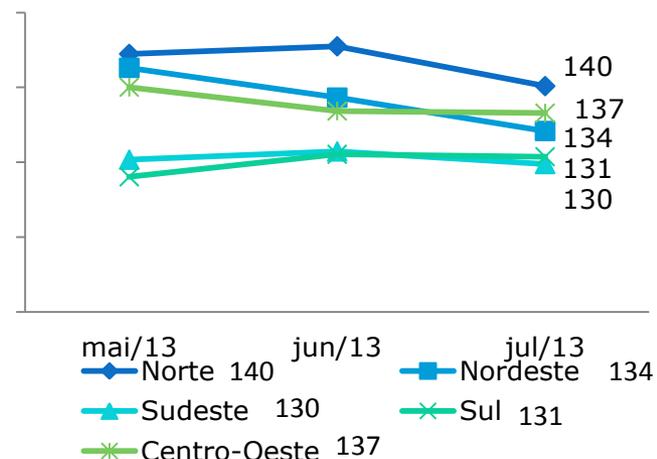
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção Civil e os MEI continuam sendo os mais otimistas. Para o próximo trimestre, os empresários de EPP estão um pouco mais otimistas em relação ao mês anterior. Em termos regionais, os mais otimistas continuam sendo os empresários do Norte.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

Estados	mai/13	jun/13	jul/13
Acre	139	136	142
Alagoas	129	138	130
Amapá	145	139	141
Amazonas	143	146	147
Bahia	145	134	129
Ceará	149	145	143
Distrito Federal	141	136	140
Espírito Santo	134	130	134
Goiás	137	136	139
Maranhão	140	148	144
Mato Grosso	146	141	132
Mato Grosso do Sul	137	135	133
Minas Gerais	134	133	126
Pará	151	153	140

Estados	mai/13	jun/13	jul/13
Paraíba	140	141	136
Paraná	128	137	130
Pernambuco	142	137	132
Piauí	147	148	141
Rio de Janeiro	138	142	137
Rio Grande do Norte	130	133	132
Rio Grande do Sul	130	130	134
Rondônia	138	139	133
Roraima	130	130	139
Santa Catarina	126	124	125
São Paulo	127	128	129
Sergipe	142	137	132
Tocantins	143	142	135

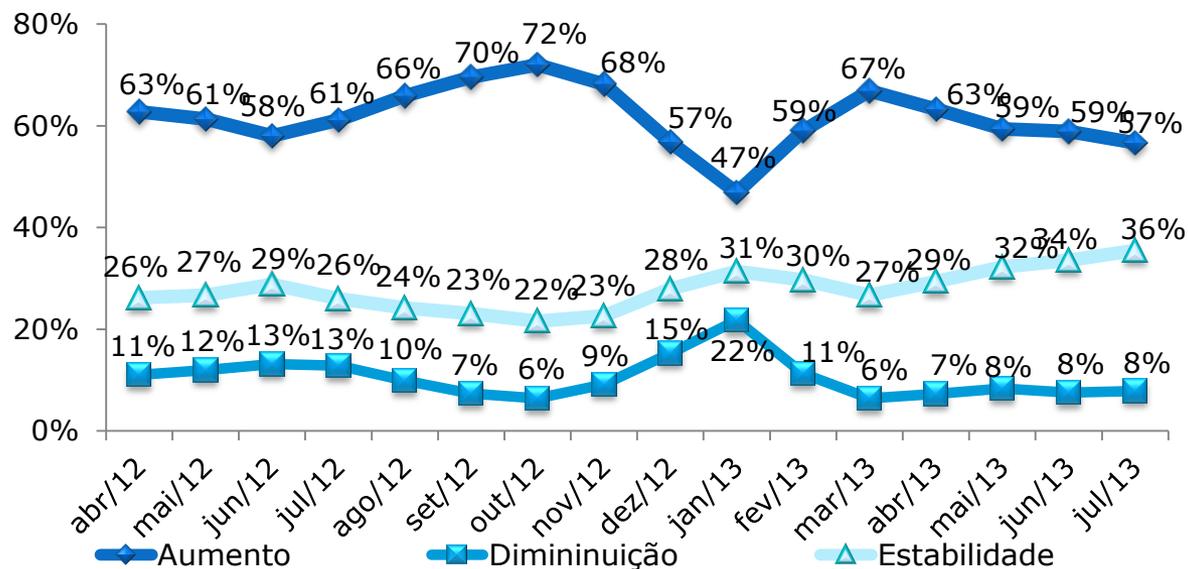
Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



■ Aumento
■ Diminuição
■ Estabilidade

Evolução

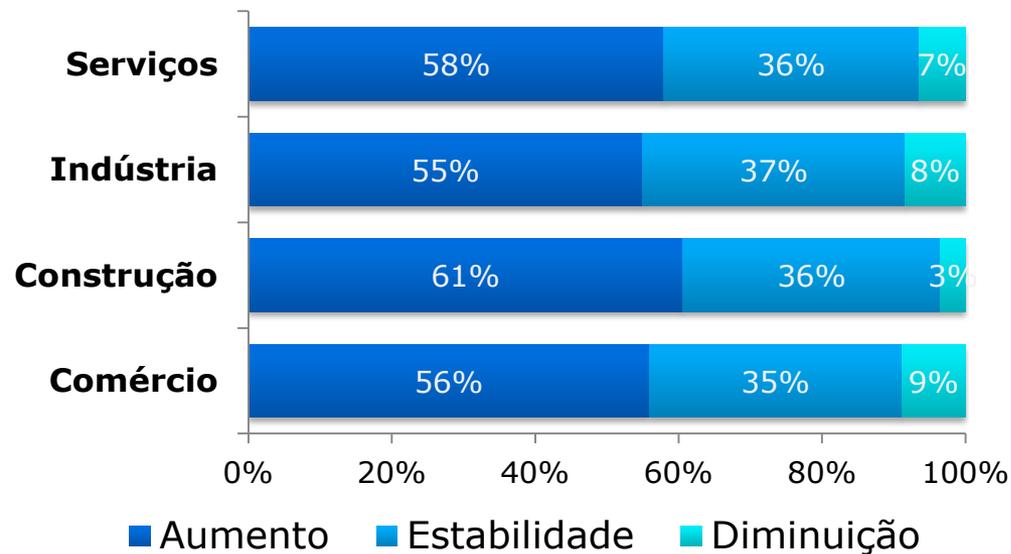


Pra o trimestre (jul a set), 57% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 36% esperam “estabilidade” e 8% esperam “diminuição”.

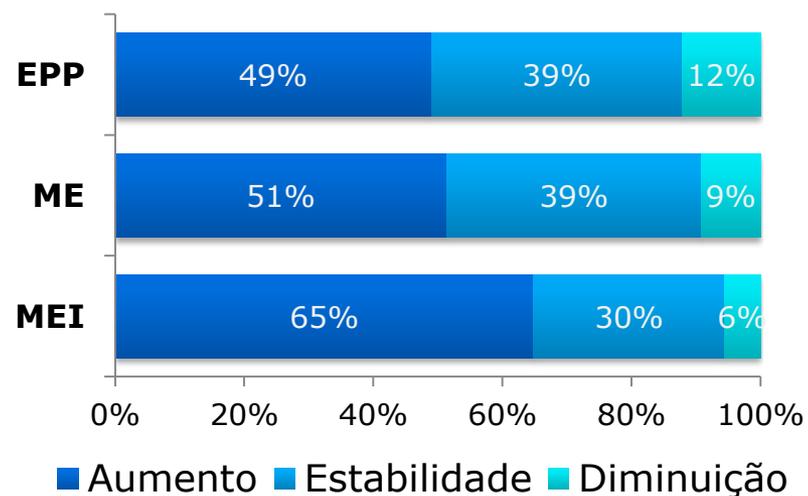
O nível de expectativas quanto ao faturamento de jul/13 estão melhores em relação ao mesmo período do ano anterior: 92% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 87% em jul/2012.

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

Setor

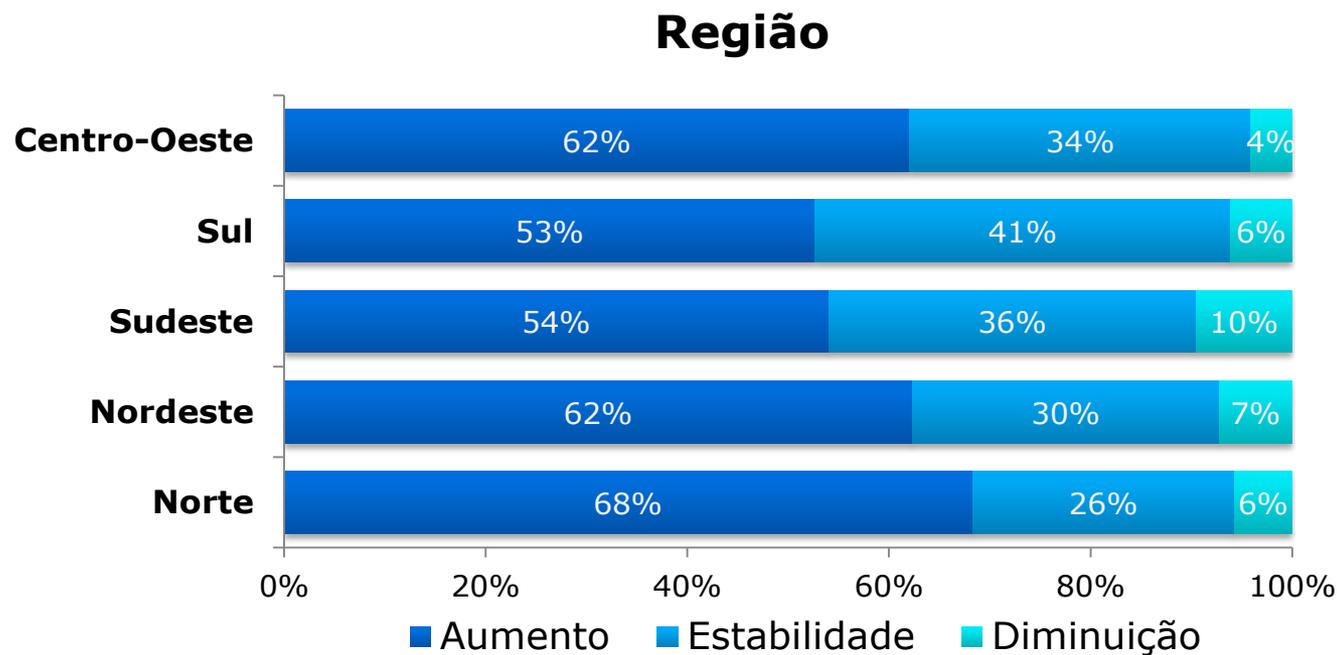


Porte



Em termos setoriais, Construção Civil e Serviços têm as maiores expectativas em relação ao faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (65%).

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



Empresários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram os destaques em termos de expectativas de faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	73%	22%	5%
Alagoas	56%	34%	10%
Amapá	70%	28%	3%
Amazonas	79%	17%	3%
Bahia	57%	38%	5%
Ceará	71%	25%	4%
Distrito Federal	67%	27%	6%
Espírito Santo	63%	33%	5%
Goiás	64%	33%	3%
Maranhão	70%	28%	2%
Mato Grosso	57%	40%	4%
Mato Grosso do Sul	58%	37%	5%
Minas Gerais	45%	47%	8%
Pará	67%	25%	7%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	67%	25%	8%
Paraná	53%	40%	7%
Pernambuco	61%	22%	17%
Piauí	73%	19%	8%
Rio de Janeiro	65%	29%	6%
Rio Grande do Norte	59%	40%	2%
Rio Grande do Sul	56%	41%	3%
Rondônia	55%	41%	4%
Roraima	67%	31%	2%
Santa Catarina	47%	43%	10%
São Paulo	53%	35%	11%
Sergipe	62%	29%	9%
Tocantins	66%	24%	10%

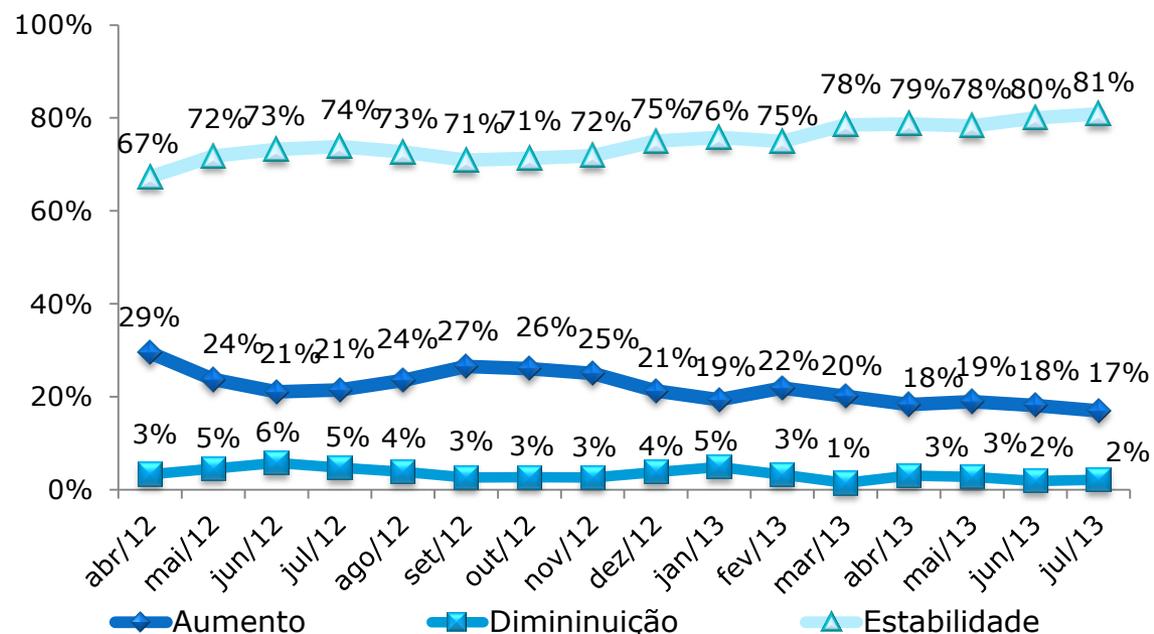
Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)

Expectativa de Pessoal Ocupado (jul/ago/set)



Evolução

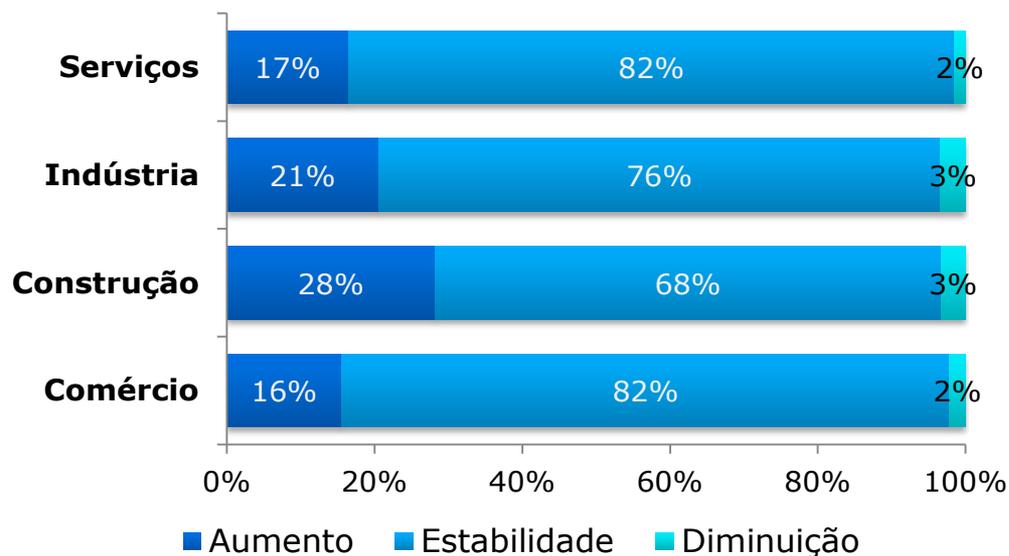


As expectativas dos empresários em relação ao emprego estão mais conservadoras que no início de 2012. Em jul/13, 81% esperam “estabilidade” e 17% “aumento” ante a 74% de “estabilidade” e 21% de “aumento” em jul/12.

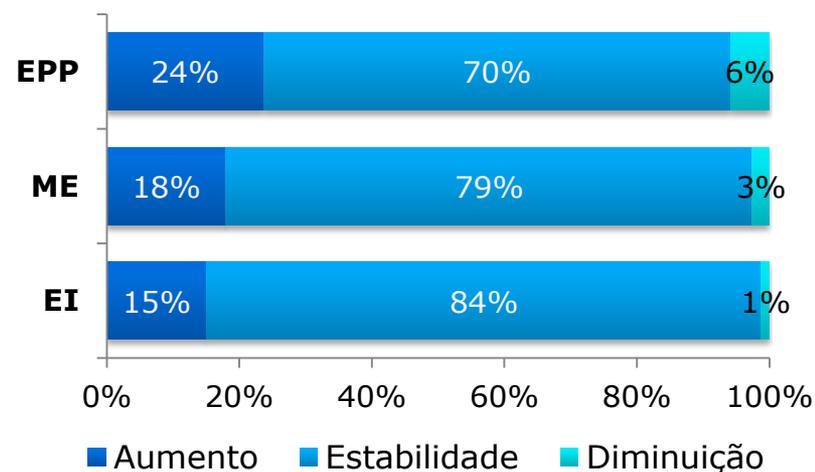
Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)

Setor



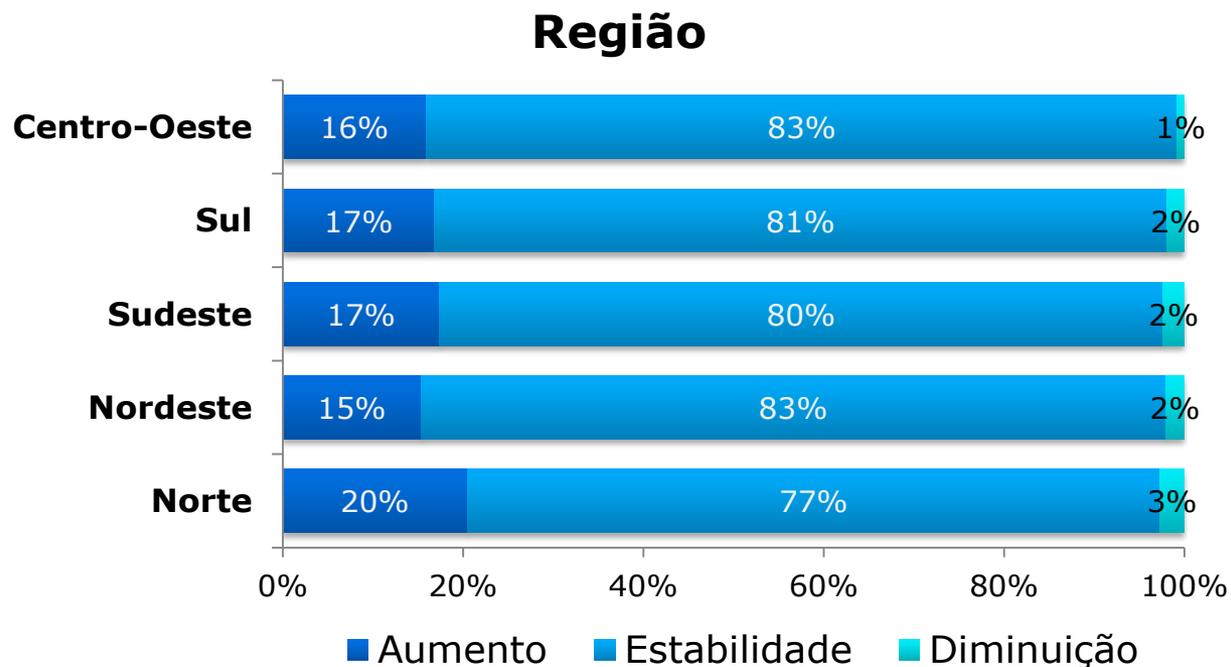
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no período jul/ago/set é mais forte nas empresas da construção civil e nas EPP.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões, com exceção da região Norte que espera aumento de pessoal ocupado em nível superior às demais.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	17%	81%	2%
Alagoas	15%	85%	0%
Amapá	17%	81%	2%
Amazonas	21%	77%	2%
Bahia	10%	86%	4%
Ceará	18%	81%	0%
Distrito Federal	19%	80%	1%
Espírito Santo	16%	80%	5%
Goiás	16%	83%	0%
Maranhão	22%	76%	2%
Mato Grosso	13%	85%	2%
Mato Grosso do Sul	15%	84%	1%
Minas Gerais	15%	84%	1%
Pará	25%	71%	4%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	15%	83%	2%
Paraná	17%	80%	2%
Pernambuco	20%	80%	1%
Piauí	22%	73%	5%
Rio de Janeiro	18%	80%	2%
Rio Grande do Norte	9%	89%	2%
Rio Grande do Sul	16%	84%	0%
Rondônia	16%	83%	1%
Roraima	15%	83%	1%
Santa Catarina	18%	78%	5%
São Paulo	18%	79%	3%
Sergipe	16%	80%	4%
Tocantins	17%	79%	3%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Jul/13)
- Este relatório: dados até jun/13 para o ISA e
dados até Jul/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em jun/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **julho**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **julho**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com o nível atual (**julho**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$



fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7689

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800